

OS DIVERSOS USOS DA INTERNET: uma pesquisa

Lúcia Helena de Magalhães¹

Suelen da Fonseca Masson²

RESUMO

Com todo o avanço da internet, que é hoje o meio de comunicação e de informações mais amplo do mundo todo, as pessoas também vêm se evoluindo com esta nova tecnologia. O objetivo desta pesquisa é analisar diversas notícias e reportagens oferecidas pela mídia impressa e algumas de suas versões digitais sobre os diversos usos da Internet e, além disso, destacar os pontos positivos e negativos do uso desta ferramenta.

PALAVRAS-CHAVE: INTERNET, NOTÍCIA, REPORTAGEM, TECNOLOGIA.

¹ Professora e coordenadora do Curso de Sistemas para Internet das Faculdades Integradas Vianna Júnior
Mestre em Sistemas Computacionais – lmagalhaes@viannajr.edu.br

² Graduanda em Sistemas para Internet – FIVJ – sfmasson@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O presente trabalho traz à tona a importância do uso da internet nos últimos anos no Brasil. Para tanto, realizou-se uma análise das notícias e reportagens oferecidas pela mídia impressa e algumas de suas versões digitais sobre o uso da Web. Selecionou-se reportagens de agosto de 2010 a novembro de 2010 que demonstram como a tecnologia do mundo digital contribui para melhorar a qualidade da vida e as relações entre os indivíduos.

Além disso, esse trabalho teve como base os argumentos de Castells (1999), Lévi (1999) e Briggs (2006) por destacarem a função que as novas mídias vêm adquirindo nas últimas décadas. Foi também realizada uma análise de conteúdo, nos termos de Bardin (2008), a fim de destacar o posicionamento que essas notícias e reportagens tomavam com relação ao uso da internet.

Em um primeiro momento, pode-se observar que as notícias e as reportagens coletadas, deram destaque para como a internet tem se tornado uma ferramenta favorável ao campo das relações sociais, econômicas e políticas. Foram relatadas experiências com o uso da internet por meio da digitalização dos arquivos históricos raros, como do Real Gabinete Português de Leitura, a digitalização do Jornal do Brasil, o uso da internet na educação à distância e na aquisição de empregos ou mesmo na publicização de produtos e serviços de empresas por meio das redes sociais como Twitter, Facebook e LinkedIn. Contudo, houve casos em que a mídia impressa destacou alguns problemas de segurança relacionado ao uso da internet, referente à publicização de dados e comportamento pessoais, ou a invasão de vírus ou programas piratas prejudiciais às empresas e aos computadores particulares.

Este artigo aborda, também, brevemente da história da internet e de seu desenvolvimento nos últimos anos, demonstrando seu crescimento no país. E por fim, ressalta os pontos positivos e negativos que essa mídia tem fornecido para as relações sociais do mundo contemporâneo.

1 UMA BREVE HISTÓRIA DA INTERNET E SEU DESENVOLVIMENTO

Não há dúvida de que a Internet tem revolucionado o mundo dos computadores e das comunicações tão rapidamente como nenhuma invenção foi capaz de fazer antes. Ela é, ao mesmo tempo, um mecanismo de disseminação da informação e divulgação mundial e um meio para colaboração e interação entre indivíduos, pois apesar das diferentes localizações geográficas, acaba por aproximar diferentes realidades sociais e culturas. Nos últimos anos, ela começa a estar presente na vida de milhares de brasileiros e a cada dia vem ganhando novos adeptos.

A internet foi desenvolvida em 1969 como um projeto do governo norte-americano chamado ARPANET que tinha como objetivo manter a comunicação entre as bases militares nos Estados Unidos. Após a Guerra Fria, passou a se tornar acessível às universidades e institutos de pesquisas.

Foi na década de 80, que diversas instituições dos EUA e de outros países começaram a se interligar, contudo, sem cunho comercial. Sabe-se que o interesse de empresas multinacionais em participar da rede mundial era grande, o que fez com que no início dos anos 90, a internet fosse aberta para o uso comercial, iniciando-se assim uma grande teia de comunicação de alcance mundial.

A Web foi criada em 1992 com o propósito inicial de ser uma ferramenta de trabalho para cientistas espalhados pelo mundo. Com o passar do tempo esse objetivo foi mudando. O conteúdo da rede ficou mais atraente com a possibilidade de incorporar recursos multimídia. Um novo sistema de localização de arquivos criou um ambiente em que cada informação tem um endereço único e pode ser encontrada por qualquer usuário da rede. Ao perceber o “ciberespaço” como uma oportunidade de novos negócios, Briggs e Burke (2006, p. 302), afirmam que “uma nova fase se abriu quando a Net atraiu interesses comerciais e seu uso se ampliou”.

A história da Internet no Brasil começou em 1991 com a RNP (Rede Nacional de Pesquisa) em caráter experimental. Em dezembro de 1994 a Embratel lança o serviço experimental a fim de conhecer melhor a Internet. No outro ano, em 1995 com a iniciativa do Ministério das Telecomunicações e Ministério da Ciência e

Tecnologia, o acesso à internet se tornou público, beneficiando milhões de brasileiros. Desde então o número de provedores que oferecem o serviço e o número de usuários que utilizam este recurso aumentam a cada ano.

A internet é considerada nos dias de hoje, o maior meio de comunicação já desenvolvido. A cada dia que passa, ela precisa adaptar suas linguagens aos seus usuários. Na era da informação, segundo Manuel Castells (1999), as pessoas estão cada vez mais organizadas em torno de redes.

Os estudos de Pierry Levy (1999) permitem entender a importância de se investigar os usos da internet no mundo contemporâneo. O argumento de que a internet possibilita a inclusão social é claramente percebido no seu texto *Cibercultura* (1999). O autor demonstra como a Internet é um meio de comunicação inclusivo, haja vista que não possui restrições político ideológicas, estando disponíveis a todas as pessoas do mundo. De acordo com o autor, a internet pode ser vista como um agente humanitário, pois permite a valorização das minorias.

Quanto mais pessoas tiverem acesso à Internet, mais desenvolverão novas formas de "sociabilidade", maior será o grau de apropriação das informações por diferentes atores, que poderão modificá-las segundo seus próprios valores (culturais, estéticos), difundindo-as por sua vez de uma nova maneira. Por isso, para Levy (1999), o fato de o ciberespaço mundializar o consumo (de produtos e de informação) não é sinônimo de dominação. Pelo contrário, a característica principal desse novo meio de comunicação é que quanto mais universal, menos "totalizante" (ou totalitário). Daí a cibercultura ser herdeira da filosofia iluminista do século XVIII, pois incentiva o debate e a argumentação, retomando e aprofundando os antigos ideais de "emancipação e exaltação do humano" (LEVY, 1999, p. 256).

O caráter desinstitucionalizador da internet permite ao indivíduo expor claramente suas opiniões, atuando de forma democrática nas decisões públicas. O uso da internet como ferramenta de difusão da educação e do conhecimento traz autonomia aos indivíduos que podem realizar pesquisas instantaneamente. Lévy (1999) discorda da ideia de que, com o avanço das tecnologias e redes sociais, a conexão em rede substitui o contato pessoal. Para ele, ela possibilita contatos mais frequentes e produtivos.

De acordo com Manuel Castells (1999), na passagem do século XX para o XXI vivemos uma transformação de nossa "cultura material" para um novo modelo tecnológico que se organiza em torno da chamada tecnologia da informação. As novas tecnologias da informação difundiram-se pelo globo entre meados dos anos 70 e 90, por meio de uma lógica que é a característica dessa revolução tecnológica: a aplicação imediata da tecnologia gerada, conectando o mundo por meio da tecnologia da informação.

Em seu livro *Sociedade em Rede*, Manuel Castells (1999) relata a história da Tecnologia da Informação, bem como a sua difusão no mundo contemporâneo. O autor demonstra como o desenvolvimento da Informação contribuiu para a formação de novos sistemas de comunicação, e o que caracteriza esse novo sistema é a sua capacidade de inclusão social.

Dessa forma, a atual revolução tecnológica não é a centralidade de conhecimentos e informação, mas a aplicação desses conhecimentos em um ciclo de realimentação cumulativo entre a inovação e seu uso. Podemos dizer que a Revolução da Tecnologia da Informação propriamente dita nasceu na década de 70, principalmente se a ela incluirmos o surgimento e a difusão paralela da engenharia genética. Assim, o papel decisivo desempenhado pelos meios de inovação no desenvolvimento da Revolução da Tecnologia da Informação diz respeito à difusão de conhecimentos científicos/tecnológicos.

Segundo Dizard (2000), a evolução tecnológica não dá mostras de desaceleração. O poder da nova mídia, mais precisamente da Internet, e a quantidade de mudanças acarretadas desse novo recurso, permitem acesso a uma gama de informações e tem avançado tão rapidamente que as certezas de seu sucesso se tornam cada vez mais inevitáveis.

A nova mídia torna-se, então, não apenas uma extensão da mídia clássica, mas uma expansão exorbitante de informações onde cada consumidor passa a filtrar o que absorve, quando e como, tornando-se não mais um simples absorvedor de informações, mas interagindo com a mídia de maneira direta. A nova mídia dá a todos a oportunidade de falar assim como de escutar. Muitos falam com muitos – e muitos respondem de volta. A estrutura da Internet permite mais do que a troca de informações armazenadas; possibilita a troca de informações sonhadas pelos

internautas, desejadas, criadas por cada um que se ligue à Rede Mundial de Computadores.

“A Internet não é um novo meio de comunicação. A Internet no futuro será um sistema integral de multimídia que acessará todos os jornais, revistas, emissoras de rádio, canais de televisão e filmes produzidos por todos os países do mundo”. (TURNER e MUÑOZ, 2002, p. 66).

2 ANÁLISE DE CONTEÚDO DAS NOTÍCIAS

Segundo Berelson (apud Bardin, 2008, p. 37), a análise de conteúdo pode ser definida como “uma técnica de investigação, que através de uma investigação objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto das comunicações tem por finalidade as interpretações dessas mesmas comunicações”. Ela permitirá que se realize uma análise de “significados” dos termos, palavras e frases contidas num discurso, mas também pode ser uma análise dos “significantes”.

É por meio dessa técnica que se pretende analisar as notícias, observar se os argumentos utilizados nas reportagens são favoráveis ou contrários ao uso da internet nos dias atuais. Dessa forma, em um primeiro momento, será descrito as notícias selecionadas e posteriormente serão destacadas as contribuições e os problemas que o mundo da WEB tem causado.

2.1 Descrição das notícias selecionadas

- a) **Ex-criminoso virtual revela táticas usadas por hackers. Fonte: www.folha.uol.com.br - 16/8/2010.**

Faculdades Integradas Vianna Júnior

A notícia relata a história de um ex-hacker americano, que acessou o sistema do Governo dos Estados Unidos em 1995. Após ser condenado e cumprir uma pena de cinco anos, ele administra uma empresa de Consultoria em Segurança em Informática e ministra cursos e palestra sobre táticas usadas por hackers. O que levou a se tornar um hacker foi a curiosidade, o talento e a paixão pela tecnologia, segundo a reportagem.

A notícia mostra que o hacker não é somente aquela figura que prejudica e destrói computadores, mas aparece como aquele que pode contribuir para ajudar aos usuários da Web a se precaverem contra os perigos existentes nesse mundo.

b) Adultos com internet em casa têm mais chances de viver romances. Fonte: www.folha.uol.com.br - 16/8/2010.

Os adultos que têm acesso a internet têm mais possibilidades de viver relacionamentos românticos, do que aqueles que não têm acesso a web em casa. A reportagem apoia-se em uma pesquisa realizada pela Associação Americana de Sociologia, que demonstrou que a internet é uma nova espécie de intermediário social que pode reformular os tipos de casais e as relações.

Nota-se que além da função de informar, a web aparece como uma importante ferramenta de relação social. Por meio de suas redes, ela proporciona que as pessoas se relacionem independente da distância e até mesmo estabeleçam relações amorosas.

c) Empresas estão de olho em rede social. Fonte: Folha de São Paulo - 22/8/2010.

A reportagem fala sobre o crescimento de redes sociais, como o Twitter, Facebook e o LinkedIn, e apontam estas ferramentas como um espaço onde os profissionais encontram trabalho ou prestam seus serviços, em especial, os profissionais do campo da comunicação, que possuem o conhecimento sobre o funcionamento dessas redes sociais. Assim, utilizam estes recursos a fim de que as empresas possam lucrar mais, tanto ao buscar profissionais por meio dessas redes, quanto na divulgação de trabalhos, produtos e serviços oferecidos por elas.

A notícia acima destaca a importância da internet no mundo do trabalho. Muitos teóricos afirmam que o uso da internet como ferramenta de trabalho é um indício de uma quarta revolução industrial.

d) Raridades na internet – Fonte: O Estado de São Paulo - 23/8/2010.

A notícia fala sobre o projeto de digitalização do único acervo português no Brasil. Além da conservação física do material que possui mais de 200 anos, ela permite que o usuário do acervo digital tenha acesso público a diversos documentos, desde aqueles históricos até os romances de Camilo Castelo Branco. A entidade não tem receita própria e nem recebe recursos do governo, ela é mantida pelos seus associados, no entanto para conseguir realizar o processo de digitalização, a entidade recebeu 40 mil euros da Fundação Portuguesa Calouste Gulbenkian.

Nessa reportagem observa-se como a internet se torna importante na conservação e preservação de acervos históricos. Mais uma vez a web é vista de forma positiva, contribuindo para o conhecimento intelectual e científico do país.

e) Diploma pela internet. Fonte: Revista Veja - 1/9/2010.

A notícia enfatiza o crescimento de cursos que oferecem educação a distância por meio da internet, e afirma que esse ensino não é de segunda categoria.

Cabe lembrar que a convergência das mídias possibilita, desde o final do Século XX e a primeira década do Novo Século XXI, a mescla entre informação, entretenimento e conteúdos educacionais no ciberespaço. O desenvolvimento da educação a distância foi uma das grandes conquistas do século XXI, pois possibilitou o acesso democrático a educação e facilitou a formação de milhares de pessoas, que por limitações geográficas e disponibilidade do tempo não tinham condições de completar sua formação ou fazer um ensino superior.

f) ‘Jornal do Brasil’ circula em papel pela última vez. Fonte: O Estado de São Paulo - 31/8/2010.

A notícia relata a crise financeira da empresa "Jornal do Brasil", que deixa de publicar a versão impressa do jornal e passa a ser somente digital. De acordo com o jornal O Estado de São Paulo, O Jornal do Brasil é responsável por edições memoráveis da história da imprensa brasileira, principalmente no fim da ditadura. Segundo Márcia Vieira "O Jornal do Brasil está caminhando para uma nova e melhor fase".

g) Acesso à internet cresce mais entre os maiores de 50 anos. Fonte: www.oglobo.com.br - 8/9/2010.

A notícia retrata o crescimento do uso da internet em todas as faixas etárias, inclusive entre os maiores de 50 anos. Eles procuram a Internet não somente para trabalho, mas também pela facilidade de acesso a produtos e serviços.

O mundo da web aparece como uma maneira fácil de adquirir produtos, principalmente, pela acessibilidade do preço e a facilidade de ser entregue em casa. Desta forma, não só jovens fazem uso deste grande recurso, os mais velhos também tem percebido a grande comodidade e facilidades oferecidas pela internet.

h) Faxina virtual. Fonte: Revista Isto É - 8/9/2010.

A notícia mostra que com a ajuda de empresas especializadas, é possível refazer a reputação difamada na internet, isto é, as empresas apagam informações e fotos negativas e criam conteúdo positivo sobre a pessoa que teve a imagem prejudicada.

i) Quando a aula chega à rede. Fonte: Revista Veja - 15/9/2010.

A notícia destaca a importância de se usar a internet e seus recursos em sala de aula e alerta pela necessidade das escolas aprenderem a aliar a tecnologia ao ensino. Uma vez que, crianças e jovens estão fascinados pelo mundo da Internet, cabe às escolas do novo século enfrentar o novo desafio de fazer da tecnologia algo

verdadeiramente útil para o ensino. Para José Armando Valente, especialista da Universidade Estadual de Campinas: “O computador só é capaz de transformar uma sala de aula quando o professor sabe exatamente o que fazer com ele”. Para tanto eles citam o exemplo de uma escola no Rio de Janeiro que faz uso da Internet e Jogos para ensinar matemática e literatura. A reportagem mostra como o uso de recursos computacionais ajuda no processo ensino-aprendizagem, porém, sem dúvida, falta treinamento aos docentes.

j) Brasil é um dos três países com mais vítimas de ataques virtuais. Fonte: www.folha.com.br - 16/9/2010

A notícia fala sobre os ataques de piratas virtuais contra as pessoas. Segundo o relatório da Symantec, o país está em segundo lugar na lista dos países com mais pessoas que são vítimas de ataques virtuais.

Ao contrário de outras notícias, essa reportagem destaca o lado negativo da web, em que piratas virtuais podem destruir dados individuais e mesmo informações importantes de empresas. Como seu objetivo é atingir o maior número de pessoas, eles criam sites falsos toda semana.

k) Classe C já usa internet como veteranos. Fonte: Folha de São Paulo - 21/9/2010.

A notícia mostra que o perfil de navegação da nova classe média é similar ao de classes A e B ao pesquisar por características de produtos antes de comprar. Enfatiza que as principais informações buscadas pelos usuários da classe C são as fotos e vídeos sobre os produtos, além de comentários sobre os produtos no Orkut e no Twitter.

Essa notícia enfatiza a democratização da internet, apontando-a como uma forma positiva de socialização.

l) Empresas usam LinkedIn para buscar profissionais. Fonte: Folha de São Paulo - 21/9/2010.

A notícia mostra como as empresas usam o LinkedIn para buscar profissionais, e como esse site tem expandido a rede de contatos no Brasil. O LinkedIn é uma grande rede de contatos. O usuário pode criar seu perfil profissional e convidar pessoas para terem acesso às informações. Com o convite aceito, o perfil será visível aos contatos das pessoas que integram a sua rede. Porém, para o coordenador do curso de jornalismo da PUC-RS, Marcelo Trasel, o LinkedIn é uma boa ferramenta só para os bons profissionais e pode se tornar desvantagem se a pessoa tiver problemas de relacionamento.

m) Pedro Markun, um hacker do bem. Fonte: O Estado de São Paulo - 26/10/2010

A notícia fala de um paulistano de 24 anos que se tornou um dos expoentes do web-ativismo, movimento que reúne dados públicos soltos na internet para ajudar a informar e a formar cidadãos. Ressalta que um dos projetos mais importante montados por essas pessoas foi o S.O.S Alagoas, um site criado de maneira colaborativa após as enchentes deste ano no Nordeste.

Apesar de haver pessoas interessadas em utilizar a web com a finalidade de prejudicar os outros, a notícia demonstra que existem indivíduos inclinados a usar a rede em benefício da sociedade.

n) Agora o show é na rede. Fonte: Revista Veja - 29/9/2010.

A notícia destaca a importância da Twitcam, uma ferramenta que permite transmitir vídeos em tempo real. Ela ressalta que os jovens brasileiros já são os campeões em acessos e as celebridades adoram. Segundo Malu Gaspar, o Brasil é visto como um dos mais promissores mercados para assimilar este tipo de novidade. “Hoje, oito de cada dez brasileiros conectados à internet já pertencem a alguma rede de relacionamentos virtual. Ao que tudo indica, a Twitcam e outros serviços do gênero só tendem a fazer aumentar o tempo que os jovens despendem na rede”.

o) Site sobre cultura africana será lançado hoje na Bienal de São Paulo. Fonte: Folha de São Paulo - 4/10/2010

A notícia destaca o site Buala.org que reúne artigos sobre a literatura, música e artes visuais da cultura africana, que esta sendo lançado na Bienal de São Paulo. De acordo com o jornal, o site registra por volta de 10 mil acessos por mês e tem cerca de 50 colaboradores espalhados pelo mundo.

Mais uma vez a Internet é apontada como forma de preservação cultural e da democratização das informações de diferentes sociedades.

p) Bazar profissional. Fonte: O Estado de São Paulo - 4/10/2010

A notícia afirma que o comércio eletrônico cresce no Brasil e cria oportunidades para vendedores de primeira viagem, como o caso de pequenos comerciantes. O jornal diz que de acordo com a Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico (Câmara-e Net), hoje, no Brasil há 60 mil micro e pequenas empresas vendendo na internet. A partir disso, a notícia traz as experiências bem sucedidas de vendedoras eletrônicas, como o caso da publicitária Ana Luiza McLaren, que criou um brechó virtual para vender roupas de marca e acessórios. “Foi muito rápido, expandiu de um jeito que eu nem entendi. O povo foi passando um para o outro, eu fiquei histérica.” Conta a dona do negócio, que investiu apenas R\$140,00 no projeto e garante que quase tudo que é postado na loja virtual, é vendido.

q) Seu computador a serviço dos hackers. Fonte: www.estadão.com.br - 17/10/2010

A notícia revela que a Microsoft detectou e corrigiu mais de 6,5 milhões de infecções de botnet (uma rede de computador secreta usada para atacar sites de terceiros). Para Fred Leal uma possível solução para evitar as ameaças é excluir da internet computadores identificados como focos de contaminação. “De um ponto

Faculdades Integradas Vianna Júnior

vista técnico, é algo que já é feito dentro das empresas de computadores precisam ter um padrão de integridade, ou são colocados em quarentena. Mas isso requer que países e indústrias se alinhem e decidam, é preciso cooperação. Precisamos olhar para as implicações de privacidade e segurança e ter certeza de que elas estão sendo cuidadas. É algo que faz sentido conceitualmente.”

r) Nova ameaça pode invadir qualquer sistema. Fonte: www.estadão.com.br - 18/10/2010

A notícia ressalta as exposições recentes a um novo tipo de ataque online, para todos os fabricantes de equipamentos para segurança em redes. Mostra, também, os perigos e os mecanismos de defesa usados pelos especialistas em segurança para o público se precaver.

s) Operadora de celular quer internet móvel para a classe C. Fonte: www.folha.com.br - 14/10/2010

A notícia destaca a importância que as operadoras de telefonia têm dado aos seus assinantes pré-pagos, justamente nos locais em que há maior retorno financeiro para a operadora. Segundo a reportagem, a ideia é oferecer acesso a redes sociais no pré-pago, por apenas R\$ 1,50 por dia.

t) Mais da metade dos internautas brasileiros já postou em blog ou fórum, diz pesquisa. Fonte: www.folha.com.br - 11/10/2010

A notícia informa, com base na pesquisa da TNS Digital Life, que mais de 51% dos usuários de internet no Brasil já postaram conteúdo em blog ou fórum. O estudo aponta que a média de uso é de 16 horas. Dentre os aplicativos, o email é o mais importante para 59% dos conectados, as redes sociais ficam com 17% e as compras online não chegam a 5%.

u) Edição de vídeo está mais fácil e barato. Fonte: Folha de São Paulo - 27/10/2010

A notícia transmite dicas para que as pessoas se aventurem no mundo audiovisual de uma forma fácil e barata e que pode ser feita de casa. E sugere o youtube como um bom caminho para buscar instruções, pois é um ótimo repositório de tutorias.

v) Todos no Vale do Silício a serviço do Facebook. Fonte: O Estado de São Paulo - 25/10/2010

A notícia destaca a potencialidade de investimento das empresas presentes no Vale do Silício em outras empresas. De acordo com a reportagem a aposta tem sido no mundo da Internet, em especial nas redes sociais, no caso o Facebook. Para Doerr, “as redes sociais marcam o início de uma terceira onda na internet. Houve a web gráfica de 1995, a web 2.0 e agora esta, social”.

x) “Li e aceito os termos de uso: quais as conseqüências de clicar na caixa com essa frase sem ler nem uma linha do documento em questão? Fonte: O Estado de São Paulo- 01/11/2010

A notícia ressalva a importância de ler atentamente aos contratos de produtos e serviços disponibilizados na Internet, e as possíveis implicações de aceitar um documento sem a prévia leitura deste. Valéria Cunha, assistente de direção do Procon, alerta que é importante que o usuário não só leia como, também, guarde uma cópia do documento que aceitou, pois estes termos estão sujeitos a constantes atualizações.

y) Pesquisa indica que 83% dos jovens publicam informações pessoais na internet. Fonte: www.folha.com.br -10/11/2010

Uma pesquisa realizada pela TNS sobre o comportamento dos jovens brasileiros apontou que 83% dos pesquisados compartilham informações pessoais com pessoas desconhecidas. Essas informações vão desde *upload* de fotos e vídeos

até dados como endereço e informações pessoais, e que apesar disso, esses usuários se sentem seguros na internet. *Ano III – Edição I – Maio 2011*

Como a internet é um espaço onde o usuário pode não saber de fato com quem se comunica, é importante ser cauteloso quanto ao tipo de informação que transmite, seja por e-mail, redes sociais ou vídeos.

w) Facebook não é coisa para adolescentes. Fonte: www.estadão.com.br- 10/11/2010

De acordo com o Facebook, a maioria dos usuários brasileiros que utilizam a rede social são maiores de 18 anos. Os dados mostram também que há mais usuários maiores de 45 anos do que menores de 18, o que demonstra o crescimento do interesse dos adultos pelas redes sociais.

z) Facebook pede passagem: Ele chegou de mansinho no Brasil e logo mostrou porque é uma febre mundial. Fonte: Revista LocaWeb. Edição 20/2010.

Esta notícia mostra o que esta mídia social tem de tão especial e como é possível explorar seus recursos para expandir os negócios. Segundo a reportagem, o Facebook é a rede mais comentada do momento e que não para de crescer. Isso atrai empresas e marcas que enxergam na ferramenta a oportunidade de criar um relacionamento duradouro com o público.

Esta notícia comprova a importância da Internet, e principalmente das redes sociais, para o mundo corporativo.

CONCLUSÃO

O uso da internet está se tornando mais comum devido ao rápido avanço da tecnologia e do poder da globalização. As sociedades são cada vez mais interconectadas. Pensamentos de diferentes culturas são compartilhados por meio

da utilização de Internet como salas de chat e mensagens na web. Compras pela Internet estão se tornando popular entre os usuários em países desenvolvidos, pois pode ser mais eficiente fazer compras por meio da internet do que ir pessoalmente às lojas. A Internet não só alcançou um ambiente de comércio mais justo para os consumidores, mas também nos possibilita comunicarmos de forma mais eficiente. Por exemplo, o custo do envio de um e-mail é geralmente mais barato do que enviar uma carta pelo correio, especialmente para pessoas que desejam se comunicar internacionalmente.

O poder da Internet não se aplica apenas às pessoas que necessitam da comodidade de fazer compras e se comunicar facilmente com os associados e amigos, mas a rede também proporciona um ambiente para compartilhar notícias e incentivar as pessoas a estarem atualizadas com elas. Os recursos da Internet para a geração mais jovem não é somente para fins de entretenimento. Jovens universitários concordaram que a Internet cria a conveniência da investigação.

A Internet é uma ferramenta eficaz quando usada de forma adequada. Quando usada de maneira inadequada pode trazer sérias consequências como, por exemplo, a exposição de informações pessoais a pessoas desconhecidas intencionadas a fazer o mal. Outro ponto negativo é quando indivíduos extremamente inteligentes (no que diz respeito à computação) que usam todo o seu potencial para danificar computadores, sendo que poderiam utilizar sua inteligência em prol da sociedade.

Por conseguinte, usos populares da Internet têm contribuído, largamente, para o avanço da sociedade. Mais pessoas estão, agora, voltando-se para esse fenômeno, a fim de ter um estilo de vida eficiente e uma vida profissional produtiva, pois a tecnologia favorece isso.

BIBLIOGRAFIA

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 7. Ed., Lisboa: 2008.

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. **Uma história social da mídia: de Gutenberg à Internet**. Tradução: DIAS, Maria Carmelita Pádua. Revisão técnica: VAZ, Paulo. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede - A era da informação: economia, sociedade e cultura**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

DIZARD JR., Wilson. **A nova mídia: a comunicação de massa na era da informação**. Tradução: Rio de Janeiro: Jorge Zahar. Editor, 2000.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura** (trad. Carlos Irineu da Costa). São Paulo: Editora 34, 1999.